

Demonstrações Financeiras

Magma Energia S.A.

31 de dezembro de 2019 e 2018
com relatório dos auditores independentes
sobre as demonstrações financeiras

Magma Energia S.A.

Demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2019

Índice

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras	1
Balancos patrimoniais	4
Demonstrações dos resultados	5
Demonstrações dos resultados abrangentes	6
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	7
Demonstrações dos fluxos de caixa	8
Notas explicativas às demonstrações financeiras	9



Condomínio Centro Século XXI
R. Visconde de Nacar, 1440
14º Andar - Centro
80410-201 - Curitiba, PR, Brasil

Tel: (5541) 3593-0700
Fax: (5541) 3593-0719
ey.com.br

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos Administradores e Acionistas

Magma Energia S.A.

Curitiba - PR

Introdução

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Magma Energia S.A. (“Companhia”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Magma Energia S.A. em 31 de dezembro de 2019, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à Companhia de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidade da Administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras individuais e consolidadas livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.

- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Curitiba (PR), 24 de abril de 2020.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP015199/F-6



Ana Andréa Iten de Alcantara
Contadora CRC-SC025678/O-3 T-PR

Magma Energia S.A.

Balanços patrimoniais
31 de dezembro de 2019 e 31 de dezembro de 2018
(Em milhares de reais – R\$)

Ativo	Notas	Controladora		Consolidado	
		31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	5	4.611	26	17.067	7.648
Contas a receber de clientes	6	-	-	2.453	2.452
Impostos a recuperar		39	39	61	174
Dividendos a receber	13	784	709	-	-
Despesas pagas antecipadamente		-	-	171	59
Depósitos judiciais	14	-	-	-	11
Outros créditos	7	-	-	1.466	1.458
		5.434	774	21.218	11.802
Não circulante					
Aplicações financeiras (conta reserva)	5	-	-	540	795
Investimentos	8	45.333	64.563	-	-
Depósitos judiciais	14	-	-	13	-
Imobilizado	9	7	9	106.319	110.024
Intangível	10	-	-	9.663	9.675
		45.340	64.572	116.535	120.494
Total do ativo		50.774	65.346	137.753	132.296
Passivo e patrimônio líquido					
Circulante					
Fornecedores	11	-	9	589	932
Empréstimos e financiamentos	12	-	-	4.139	3.527
Imposto de renda e contribuição social		-	-	123	175
Outros impostos		1	-	74	80
Dividendos a pagar	13	-	1.438	-	1.438
Obrigações com partes relacionadas	13	4.133	-	4.133	-
Outros passivos	15	280	265	280	267
		4.414	1.712	9.338	6.419
Não circulante					
Empréstimos e financiamentos	12	-	-	82.055	62.243
Outros passivos	15	280	529	280	529
		280	529	82.335	62.772
Total do passivo		4.694	2.241	91.673	69.191
Patrimônio líquido					
Capital integralizado	16	40.270	62.020	40.270	62.020
Reservas de lucros	16	5.810	1.085	5.810	1.085
		46.080	63.105	46.080	63.105
Total do passivo e patrimônio líquido		50.774	65.346	137.753	132.296

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Magma Energia S.A.

Demonstrações dos resultados

Períodos de doze meses findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais – R\$)

	Notas	Controladora		Consolidado	
		31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
Receita operacional líquida	17	-	-	20.722	19.301
Custo de geração de energia elétrica	18	-	-	(8.443)	(7.365)
Lucro bruto		-	-	12.279	11.936
Despesas operacionais					
Gerais e administrativas	18	(7)	(59)	(1.007)	(1.256)
Resultado de equivalência patrimonial	18	3.303	3.925	-	-
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	18	-	10	-	(119)
Lucro antes das despesas e receitas financeiras		3.296	3.876	11.272	10.561
Receitas financeiras	19	24	2	1.226	514
Despesas financeiras	19	(33)	(49)	(8.164)	(6.478)
Lucro antes dos impostos sobre o lucro		3.287	3.829	4.334	4.597
Imposto de renda e contribuição social - correntes	20	-	-	(1.047)	(768)
Lucro líquido do exercício		3.287	3.829	3.287	3.829

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Magma Energia S.A.

Demonstrações dos resultados abrangentes

Períodos de doze meses findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais – R\$)

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
Lucro líquido do exercício	3.287	3.829	3.287	3.829
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-
Resultado abrangente total	<u>3.287</u>	<u>3.829</u>	<u>3.287</u>	<u>3.829</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Magma Energia S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais – R\$)

	Notas	Reserva de lucros			Lucro/prejuízo acumulado do período	Total
		Capital social	Reserva legal	Retenção de lucros		
Saldo em 31 de dezembro de 2017		62.020	-	-	(1.306)	60.714
Lucro do período		-	-	-	3.829	3.829
Reserva legal		-	126	-	(126)	-
Dividendos		-	-	-	(1.438)	(1.438)
Retenção de lucros	16.(b)	-	-	959	(959)	-
Saldo em 31 de dezembro de 2018		62.020	126	959	-	63.105
Lucro do período		-	-	-	3.287	3.287
Redução de capital social		(21.750)	-	-	-	(21.750)
Reserva legal		-	164	-	(164)	-
Reversão de dividendos	13	-	-	1.438	-	1.438
Retenção de lucros		-	-	3.123	(3.123)	-
Saldo em 31 de dezembro de 2019		40.270	290	5.520	-	46.080

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Magma Energia S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa

Períodos de doze meses findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais – R\$)

	Notas	Controladora		Consolidado	
		31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
Atividades operacionais					
Lucro líquido do exercício		3.287	3.829	3.287	3.829
Ajuste de itens que não afetam caixa:					
Depreciação	18	2	2	3.772	3.649
Juros sobre empréstimos	19	-	-	6.401	6.033
Equivalência patrimonial	8	(3.303)	(3.925)	-	-
Aumento (redução) de ativos					
Contas a receber de clientes	6	-	-	(1)	(1.947)
Impostos a recuperar		-	-	113	(17)
Despesas pagas antecipadamente		-	-	(11)	(59)
Depósitos judiciais		-	-	(2)	(11)
Adiantamentos		-	-	-	2
Outros créditos		-	-	(109)	855
Aumento (redução) de passivos					
Fornecedores	11	(9)	(1)	(343)	(1.048)
Obrigações trabalhistas		-	-	-	(6)
Imposto de renda e contribuição social	20	-	-	1.047	(768)
Imposto de renda e contribuição social pagos no exercício		-	-	(1.099)	943
Outros impostos		1	-	(6)	(42)
Outros passivos		(234)	(201)	(236)	(199)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais		(256)	(296)	12.813	11.214
Atividades de investimento					
Aplicações financeiras (conta reserva)	5	-	-	255	(795)
Aquisição de participação e aumento de capital em investidas		-	250	-	-
Redução de capital social de controlada		21.750	-	-	-
Dividendos recebidos		708	-	-	-
Aquisição de ativo imobilizado		-	-	(55)	-
Baixas de ativo imobilizado	9	-	-	-	139
Aquisições de ativo intangível	10	-	-	-	(794)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento		22.458	-	200	(1.450)
Atividades de financiamento					
Captação de empréstimos e financiamentos	12	-	-	21.750	57.645
Pagamento de empréstimos e financiamentos	12	-	-	(2.519)	(61.007)
Pagamento juros sobre empréstimos e financiamentos	12	-	-	(5.208)	(9.508)
Redução de capital social		(17.617)	-	(17.617)	-
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamento		(17.617)	-	(3.594)	(12.870)
Redução (aumento) no caixa e equivalentes de caixa no período		4.585	(46)	9.419	(3.106)
Saldo inicial de caixa e equivalentes de caixa	5	26	72	7.648	10.754
Saldo final de caixa e equivalentes de caixa	5	4.611	26	17.067	7.648
Redução (aumento) no caixa e equivalentes de caixa no período		4.585	(46)	9.419	(3.106)
Transações que não movimentaram caixa no período					
Aquisições de ativo imobilizado				-	(8.755)
Captação de empréstimos e financiamentos				-	8.755
Redução de capital social		(4.133)		(4.133)	

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Magma Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

1. Contexto operacional

A Magma Energia S.A., denominada Companhia ou Controladora, CNPJ 22.416.950/0001-34, é uma sociedade anônima de capital fechado, constituída em 8 de maio de 2015, com sede na cidade de Palhoça, Estado de Santa Catarina, na Rua Vinte e Quatro de Abril, nº 2977, sala 602-C, bairro Centro, CEP 88.131-030, tributada pelo lucro real, e tem como objeto social a participação societária como acionista em outras sociedades na qualidade de holding de instituições não financeiras, em sociedades cujo objeto seja a geração e comercialização de energia elétrica.

Entidade controlada

	<u>Situação operacional</u>	<u>Participação direta no capital - %</u>
Companhia Energética Canoas	Operacional	100,00%

Em abril de 2016 a Companhia adquiriu 100% das ações da Companhia Energética Canoas, denominada como “Canoas”, sendo a Canoas sua subsidiária integral.

A Companhia Energética Canoas, denominada Controlada ou Canoas, CNPJ 10.618.009/0001-14, é uma sociedade anônima de capital fechado, constituída em 6 de janeiro de 2009, com sede na cidade de Curitiba, Estado de Santa Catarina, na Estrada Geral Cabaçais, s/nº, bairro Interior, CEP 89.520-000, tributada pelo lucro presumido, e tem o propósito específico de implantar e explorar o potencial hidrelétrico da Pequena Central Hidrelétrica (PCH) Popinhak, localizado no Rio Canoas no município de Curitiba no estado de Santa Catarina, com potência instalada de 22,6 MW, com a devida observância dos termos e condições das legislações federal, estadual e municipal relativas à matéria, especialmente o Regulamento da Concessão dos Serviços Públicos de Exploração de Geração de Energia Elétrica, bem como a realização de toda e qualquer atividade que seja necessária ou conveniente à melhor exploração da outorga de Autorização, compreendendo, inclusive, atividades de desenvolvimento de estudos e projetos, construção civil e operação da unidade de geração de energia elétrica de origem hídrica, conforme Resolução Autorizativa nº 276, de 11 de junho de 2014 pelo prazo de trinta e cinco anos, a contar da data de publicação da Resolução. A Companhia possui quatro Unidades Geradoras, das quais três entraram fase de operação comercial na data de 22 de dezembro de 2017 e uma em 2 de março de 2018.

Em 2014 a Canoas firmou 35 contratos no âmbito do mercado regulado (ACR), no montante de 10,40 MW médios ao valor de R\$ 135,90/MWh (data base dezembro/2013), com início de suprimento em 1º de janeiro de 2018, pelo prazo de 30 (trinta) anos, independentemente do prazo final da outorga de autorização, conforme 18º Leilão para Contratação de Energia Nova, promovido pela Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL.

Magma Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

1. Contexto operacional--Continuação

Em 1º de janeiro de 2018, início da vigência dos contratos do ACR, a Canoas possuía apenas 3 Unidades Geradoras em operação, não tendo energia suficiente para anteder a totalidade dos seus contratos. Portanto, nos meses de janeiro e fevereiro, a Canoas foi obrigada ir a mercado para comprar a energia faltante. Somente a partir de março, com a entrada em operação da 4ª unidade geradora, é que a Canoas passou a atender plenamente seus contratos.

Os contratos no âmbito do mercado regulado representam 84,3% da garantia física disponível de 12,34 MW médios. O restante, 15,7%, é comercializado no âmbito do mercado livre (ACL) com contratos anuais e mensais.

2. Políticas contábeis

(a) Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem os pronunciamentos, interpretações e orientações do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

As demonstrações financeiras foram preparadas considerando-se o custo histórico como base de valor e ajustadas com o objetivo de refletir os ativos e passivos financeiros mensurados ao valor justo contra o resultado do período, seguindo as mesmas políticas adotadas do exercício anterior.

(b) Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram elaboradas com base em diversas bases de avaliação utilizadas nas estimativas contábeis. As estimativas contábeis envolvidas na preparação das demonstrações financeiras foram baseadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações financeiras. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem a seleção de vidas úteis do ativo imobilizado e de sua recuperabilidade nas operações, avaliação dos ativos financeiros pelo valor justo e pelo método de ajuste a valor presente, análise do risco de crédito para determinação da provisão para devedores duvidosos, assim como da análise dos demais riscos para determinação de outras provisões, inclusive para contingências.

Magma Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

2. Políticas contábeis--Continuação

(c) Consolidação

As seguintes políticas contábeis são aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas.

Controladas

Controladas são todas as entidades (incluindo as entidades estruturadas) nas quais o Grupo detém o controle. O Grupo controla uma entidade quando está exposto ou tem direito a retorno variáveis decorrentes de seu envolvimento com a entidade e tem a capacidade de interferir nesses retornos devido ao poder que exerce sobre a entidade. As controladas são totalmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para o Grupo. A consolidação é interrompida a partir da data em que o Grupo deixa de ter o controle.

Transações, saldos e ganhos não realizados em transações entre empresas do Grupo são eliminados. Os prejuízos não realizados também são eliminados a menos que a operação forneça evidências de uma perda (*impairment*) do ativo transferido. As políticas contábeis das controladas são alteradas, quando necessário, para assegurar a consistência com as políticas adotadas pelo Grupo.

(d) Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras são mensurados de acordo com a moeda do principal ambiente econômico no qual a Companhia atua ("moeda funcional"). As demonstrações financeiras estão apresentadas em milhares de reais, que é a moeda funcional da Companhia e, também, a sua moeda de apresentação.

(e) Uso de estimativas e julgamentos

A elaboração das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a administração da Companhia use de julgamentos na determinação e no registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos sujeitos a estimativas e premissas incluem valor residual do ativo imobilizado, provisão para redução ao valor recuperável, provisão para liquidação de créditos duvidosos, provisão para contingências, entre outras.

Apesar de refletirem a melhor estimativa possível por parte da administração, a liquidação nas transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados em razão das imprecisões inerentes ao processo da sua determinação.

(f) Apuração de resultados

O resultado é apurado em conformidade com o regime de competência.

Magma Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

2. Políticas contábeis--Continuação

(g) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem depósitos bancários e investimentos de curto prazo de alta liquidez e com risco insignificante de mudança de valor e limites utilizados de conta garantida.

(h) Clientes

Os valores a receber são registrados e mantidos no balanço patrimonial pelo valor nominal dos títulos representativos desses créditos, acrescidos das variações monetárias ou cambiais, quando aplicáveis, deduzidos de provisão para cobrir eventuais perdas na sua realização. A provisão para créditos de liquidação duvidosa é constituída em montante considerado suficiente pela Administração para cobrir eventuais perdas estimadas na realização desses créditos. O valor estimado da provisão para créditos de liquidação duvidosa pode ser modificado em função das expectativas da Administração com relação à possibilidade de se recuperar os valores envolvidos, assim como por mudanças na situação financeira dos clientes.

(i) Adiantamento a fornecedores

Adiantamentos a fornecedores são avaliados a custo e não sofrem correção de mercado. Sendo geralmente utilizados no curto prazo.

(j) Imobilizado

Os bens do imobilizado foram avaliados e registrados pelo custo de aquisição, formação ou construção, deduzidos de depreciação e perda por redução ao valor recuperável acumuladas, quando aplicável. A depreciação desses ativos inicia-se quando eles estão prontos para o uso pretendido na mesma base dos outros ativos imobilizados. A depreciação é calculada de forma linear ao longo da vida útil do ativo, a taxas que levam em consideração a vida útil estimada dos bens, como segue:

<u>Classe</u>	<u>Taxa de depreciação*</u>
Terrenos	-
Edificações	4,00%
Reservatórios e barragens	4,00%
Máquinas e equipamentos	4,00% a 16,67%
Móveis e utensílios	6,25%
Informática	20%
Veículos	20%

(*) Para definição da taxa de depreciação a ser utilizada a Companhia utiliza a menor vida útil entre o período da autorização (30 anos) que é proporcional a uma taxa de 4% ou a taxa definida pela ANEEL.

Magma Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

2. Políticas contábeis--Continuação

(j) Imobilizado--Continuação

Ganhos e perdas em alienações são determinados pela comparação dos valores de alienação com o valor contábil e são incluídos no resultado; reparos e manutenção são apropriados ao resultado durante período em que são incorridos.

Os valores residuais, a vida útil e os métodos de depreciação dos ativos são revisados e ajustados, se necessário, quando existir uma indicação de mudança significativa desde a última data de balanço.

Se o valor recuperável for menor que o valor contábil, a perda por redução no valor recuperável é registrada. Qualquer perda por redução no valor recuperável de é reconhecida diretamente no resultado do período. A perda por redução no valor recuperável não será revertida em períodos subsequentes.

(k) Intangível

Os custos com a aquisição dos direitos adquiridos pela Companhia relativos à exploração de recurso, são capitalizados e mensurados pelo custo de aquisição. Não há reconhecimento de amortização pelo fato da servidão ser permanente.

(l) Investimentos

Controlada é uma entidade sobre a qual a Companhia exerce total controle.

Os investimentos da Companhia em sua controlada são contabilizados com base no método da equivalência patrimonial.

Com base no método da equivalência patrimonial, o investimento em uma controlada é reconhecido inicialmente ao custo. O valor contábil do investimento é ajustado para fins de reconhecimento das variações na participação da Companhia no patrimônio líquido da controlada a partir da data de aquisição. O ágio relativo à controlada é incluído no valor contábil do investimento, não sendo, no entanto, amortizado nem separadamente testado para fins de redução no valor recuperável dos ativos.

A demonstração do resultado reflete a participação da Companhia nos resultados operacionais da controlada. Eventual variação em outros resultados abrangentes da controlada é apresentada como parte de outros resultados abrangentes da Companhia. Adicionalmente, quando houver variação reconhecida diretamente no patrimônio da controlada, a Companhia reconhecerá sua participação em quaisquer variações, quando aplicável, na demonstração das mutações do patrimônio líquido. Ganhos e perdas não realizados em decorrência de transações entre a Companhia e a controlada são eliminados em proporção à participação na controlada.

Magma Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

2. Políticas contábeis--Continuação

(l) Investimentos--Continuação

Após a aplicação do método da equivalência patrimonial, a Companhia determina se é necessário reconhecer perda adicional do valor recuperável sobre o investimento da Companhia em sua controlada. A Companhia determina, em cada data de fechamento do balanço patrimonial, se há evidência objetiva de que o investimento na controlada sofreu perda por redução ao valor recuperável. Se assim for, o Grupo calcula o montante da perda por redução ao valor recuperável como a diferença entre o valor recuperável da coligada ou joint venture e o valor contábil e reconhece a perda na rubrica "Participação em lucros de coligada e joint venture", na demonstração do resultado.

(m) Fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores e as outras contas a pagar são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante. Na prática, são normalmente reconhecidas ao valor da fatura correspondente.

(n) Empréstimos, financiamentos e mútuos

São demonstrados pelo valor líquido dos custos de transação incorridos e são subsequentemente mensurados ao custo amortizado usando o método da taxa de juros efetiva.

Durante o período de construção da Companhia, os custos de empréstimos e financiamentos são capitalizados ao ativo, com base na taxa média efetiva de captação. Após o período de construção os custos estão reconhecidos no resultado da Companhia.

(o) Provisões

Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado, se a Companhia tem uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação. As provisões são apuradas através do desconto dos fluxos de caixa futuros esperados a uma taxa antes de impostos que reflète as avaliações atuais de mercado quanto ao valor do dinheiro no tempo e riscos específicos para o passivo. Os custos financeiros incorridos são registrados no resultado.

Magma Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

2. Políticas contábeis--Continuação

(p) Ativo e passivo circulante e não circulante

Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Companhia e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido no balanço patrimonial quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-la. São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridas até a data do balanço patrimonial. Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos 12 meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

(q) Capital social

Ações ordinárias

Custos adicionais diretamente atribuíveis à emissão de ações e opções de ações são reconhecidos como redutores do patrimônio líquido. Efeitos de impostos relacionados aos custos dessas transações estão contabilizadas conforme o CPC 32 / IAS 12.

(r) Demonstrações dos fluxos de caixa

As demonstrações dos fluxos de caixa foram preparadas pelo método indireto e estão apresentadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 03 - R2 (IAS 7) - Demonstração dos fluxos de caixa.

(s) Receita de venda

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de serviços no curso normal das atividades da Companhia. A receita é apresentada líquida dos impostos, dos abatimentos e dos descontos.

A Companhia reconhece a receita quando: (a) o valor da receita pode ser mensurado com segurança e (b) é provável que benefícios econômicos futuros fluam para a entidade.

Os serviços prestados até o encerramento das demonstrações financeiras, porém não faturados, são avaliados e quantificados pela Administração, sendo reconhecidos pela contabilidade na data de encerramento das demonstrações financeiras.

Magma Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

2. Políticas contábeis--Continuação

(s) Receita de venda--Continuação

As receitas, em geral, são reconhecidas no período em que os serviços são prestados. Se surgirem circunstâncias que possam alterar as estimativas originais de receitas e custos, as mesmas são revisadas. Essas revisões podem resultar em aumentos ou reduções das receitas ou custos estimados e serão refletidas no resultado no período em que a Administração toma conhecimento das circunstâncias que originaram a revisão.

(t) Receitas financeiras e despesas financeiras

As receitas e despesas financeiras da Companhia compreendem:

- Receita de juros;
- Despesa de juros.

A receita e a despesa de juros são reconhecidas no resultado pelo método dos juros efetivos.

O Grupo classifica juros recebidos e dividendos e juros sobre capital próprio recebidos como fluxos de caixa das atividades de investimento.

(u) Imposto de renda e contribuição social

A Companhia é tributada pela sistemática do lucro real onde não apresentou lucro para base de cálculo do imposto de renda e da contribuição social, sua controlada é tributada pela sistemática do lucro presumido. Ambas não apresentaram diferenças temporárias que originassem créditos tributários diferidos a registrar.

(v) Outros impostos

Conforme mencionado acima, a controlada da Magma é tributada pela sistemática do lucro presumido, desta forma, o valor do faturamento mensal é submetido as alíquotas de 0,65% para Pis e 3% para Cofins.

Magma Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

2. Políticas contábeis--Continuação

(w) Instrumentos financeiros

Classificação e mensuração

A Companhia classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias: mensurados ao valor justo através do resultado, empréstimos e recebíveis, mantidos até o vencimento e disponíveis para venda. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial.

Ativos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado

Os ativos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado são ativos financeiros mantidos para negociação ativa e frequente. Os ativos dessa categoria são classificados como ativo circulante. Os ganhos ou perdas decorrentes de variações no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado são apresentados na demonstração do resultado em "resultado financeiro" no período em que ocorrem, a menos que o instrumento tenha sido contratado em conexão com outra operação. Neste caso, as variações são reconhecidas na mesma linha do resultado afetada pela referida operação.

Empréstimos e recebíveis

Incluem-se nesta categoria os empréstimos concedidos e os recebíveis que são ativos financeiros não-derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, não cotados em um mercado ativo. São incluídos como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data de divulgação das demonstrações financeiras (estes são classificados como ativos não circulantes). Os empréstimos e recebíveis da Companhia contam a receber de clientes, demais contas a receber e caixa e equivalentes de caixa, exceto os investimentos de curto prazo.

Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa de juros efetiva.

Magma Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

2. Políticas contábeis--Continuação

- (x) Pronunciamentos novos e revisados aplicados pela primeira vez em 2019 e pronunciamentos do IFRS ainda não em vigor em 31 de dezembro de 2019**

IFRS 16 - Operações de Arrendamento Mercantil

Com essa nova norma, os arrendatários passam a ter que reconhecer o passivo dos pagamentos futuros e o direito de uso do ativo arrendado para praticamente todos os contratos de arrendamento mercantil, incluindo os operacionais, podendo ficar fora do escopo dessa nova norma determinados contratos de curto prazo ou de pequenos montantes. Os critérios de reconhecimento e mensuração dos arrendamentos nas demonstrações financeiras dos arrendadores ficam substancialmente mantidos. O IFRS 16 entrou em vigor para exercícios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2019 e substituiu o CPC 06 - Operações de Arrendamento Mercantil e correspondentes interpretações.

A Companhia não possui operações de arrendamento mercantil a ser registradas no período.

Não há outras normas ou interpretações que ainda não entraram em vigor que poderiam ter impacto significativo sobre as demonstrações financeiras da Companhia.

- (y) Autorização para emissão das demonstrações financeiras**

A emissão das demonstrações financeiras foi autorizada pela Administração da Companhia em 24 de abril de 2020.

3. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas

Julgamentos

A preparação das demonstrações financeiras requer que a Administração faça julgamentos e estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, bem como as divulgações de passivos contingentes, na data base das demonstrações financeiras. Contudo, a incerteza relativa a essas premissas e estimativas poderia levar a resultados que requeiram um ajuste significativo ao valor contábil do ativo ou passivo afetado em períodos futuros.

Magma Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

3. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas--Continuação

(a) Estimativas e premissas

As principais premissas relativas a fontes de incerteza nas estimativas futuras e outras importantes fontes de incerteza em estimativas na data do balanço, envolvendo risco significativo de causar um ajuste significativo no valor contábil dos ativos e passivos no próximo exercício financeiro, são discutidas a seguir.

(b) Impostos

Existem incertezas com relação à interpretação de regulamentos tributários complexos e ao valor e época de resultados tributáveis futuros. Dado a diferenças entre os resultados reais e as premissas adotadas, ou futuras mudanças nessas premissas, poderiam exigir ajustes futuros na receita e despesa de impostos já registrada. A Companhia constitui provisões, com base em estimativas cabíveis, para possíveis consequências de auditorias por parte das autoridades fiscais das respectivas jurisdições em que opera, bem como provisão para realização de determinados créditos tributários para os quais não tem expectativas de realização.

O valor dessas provisões baseia-se em vários fatores, como experiência de auditorias fiscais anteriores e interpretações divergentes dos regulamentos tributários pela entidade tributável e pela autoridade fiscal responsável. Essas diferenças de interpretação podem surgir numa ampla variedade de assuntos, dependendo das condições vigentes no respectivo domicílio da Companhia.

(c) Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

A Companhia reconhece provisão para causas tributárias e trabalhistas quando necessário. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais

4. Gestão de risco financeiro

As atividades da Companhia a expõem em riscos financeiros. A gestão de risco da Companhia se concentra na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no seu desempenho financeiro.

Magma Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

4. Gestão de risco financeiro--Continuação

(a) Risco de crédito

Risco de crédito é o risco de prejuízo financeiro caso um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações. A Companhia somente realiza operações com instituições financeiras consideradas de primeira linha.

(b) Risco de liquidez

O risco de liquidez da Companhia é representado pela possibilidade de insuficiência de recursos, caixa ou outro ativo financeiro, para liquidar as obrigações nas datas previstas.

A Companhia faz a administração do risco de liquidez com um conjunto de metodologias, procedimentos e instrumentos, aplicados no controle permanente dos processos financeiros, a fim de se garantir o adequado gerenciamento dos riscos.

(c) Gestão de capital (consolidado)

A Companhia monitora o seu capital com base no índice de alavancagem financeira, conforme a seguir:

	Consolidado	
	31/12/2019	31/12/2018
Total dos empréstimos	86.194	65.770
Menos: caixa e equivalentes de caixa	(17.067)	(7.648)
Dívida líquida	69.127	58.122
Total do patrimônio líquido	46.080	63.105
Total do capital	115.207	121.227
Índice de alavancagem financeira - %	60,00%	47,94%

Magma Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

5. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
Contas correntes				
Caixa	-	-	-	-
Banco do Brasil S/A	-	-	-	4
Banco Citibank	-	-	1.426	857
Banco Itaú Unibanco S.A.	4	-	45	31
Banco Bradesco S.A.	-	-	18	23
	<u>4</u>	<u>-</u>	<u>1.489</u>	<u>915</u>
Aplicações financeiras				
Banco Citibank	-	-	2.574	1.439
Banco Itaú Unibanco S.A.	4.607	26	13.004	5.294
	<u>4.607</u>	<u>26</u>	<u>15.578</u>	<u>6.733</u>
Caixa e equivalentes de caixa	<u>4.611</u>	<u>26</u>	<u>17.067</u>	<u>7.648</u>

As aplicações financeiras de liquidez imediata são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa, sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor e referem-se a operações compromissadas, sendo a remuneração média de 95% da variação do CDI – Certificado de Depósito Interbancário.

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
Aplicações financeiras (conta reserva)				
Banco Citibank	-	-	540	795
	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>540</u>	<u>795</u>

As aplicações financeiras (conta reserva) foram fornecidas como garantia em operações de empréstimos e financiamentos, de forma que não estão disponíveis para resgate imediato.

6. Contas a receber de clientes (consolidado)

Cliente	Consolidado	
	31/12/2019	31/12/2018
Comercializadora	405	238
Contratos regulados	2.048	2.214
	<u>2.453</u>	<u>2.452</u>

- (i) A Canoas possui 35 contratos no âmbito do mercado regulado, no montante de 10,4 MW médios ao valor de R\$ 181,68/MWh (atualizado até 31 de dezembro de 2019), decorrentes do 2º Leilão A-5/2013, promovido pela Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL, pelo período de 30 anos a contar de 01 de janeiro de 2018.

Magma Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

7. Outros créditos (consolidado)

Valor referente ao montante concedido para a entidade PAC Ativos Ltda., para emissão da apólice de seguro de fiel cumprimento do leilão. Em 31 de dezembro o valor do principal é de R\$ 898, acrescido com a variação de 100% da CDI; valor atual de R\$ 1.466 (R\$ 1.458 em 2018).

Em 2014 foram realizados três contratos com a entidade PAC Ativos Ltda. Destes, um foi recebido integralmente, inclusive com os juros de 100% do CDI, em fevereiro de 2018.

Considerando o inadimplemento por parte da PAC Ativos Ltda. com relação à devolução dos montantes, em janeiro de 2019 a Companhia ingressou com uma Ação de Execução em face dos devedores, autuada sob o n. 0001742-75.2019.8.16.0001, em trâmite perante a 23ª Vara Cível da Comarca de Curitiba, Estado do Paraná. Atualmente a Ação de Execução aguarda a citação dos devedores para pagamento do montante corrigido em R\$ 1.524, considerando custas processuais. A Companhia espera receber o montante em aberto no próximo exercício.

Magma Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

8. Investimentos (controladora)

	Capital social	Reserva legal	Reservas de lucros	Patrimônio líquido	Participação no capital - %	Ágios pagos (ii)	Saldos	
							2019	2018
Companhia Energética Canoas (i)	32.367	314	4.482	37.163	100%	8.170	45.333	64.563
							45.333	64.563

- (i) Em abril de 2016, a Companhia adquiriu 100% das ações da empresa Canoas, pelo valor de R\$ 18.791. Essa aquisição foi mensurada pelo valor justo baseado em mercado, tornando-se a Canoas sua subsidiária integral.
Em 13 de agosto de 2019, em Assembleia Geral Extraordinária foi aprovada a proposta de redução de capital social da Companhia, por ser excessivo em relação ao seu objeto social, no montante de R\$ 21.750 mediante a restituição de capital à acionista da Companhia.
- (ii) Refere-se ao valor justo mensurado com base no mercado, o qual refere-se ao preço que seria recebido pela venda de um ativo ou que seria pago pela transferência de um passivo em uma transação não forçada entre participantes do mercado, e todos os ativos e passivos da Sociedade estão mensurados pelos seus valores justos (ativos e passivos a valores contábeis e justos), a totalidade do valor excedente pago nas participações acionárias no montante de R\$ 8.170, configura ágio por rentabilidade futura (*goodwill*). A Companhia efetuou análise de recuperação no saldo do ativo intangível e com base nos estudos efetuados, que contemplaram análise de retorno de investimento com projeções de fluxos de caixa, não foram identificados indicadores de que os valores de ativos intangíveis necessitem de provisão ao seu valor recuperável (*impairment*).

Movimentação

Controlada	Aumento (redução) de capital social		AFAC	Dividendos declarados	Participação nos lucros	2018
	2017	2018				
Companhia Energética Canoas	61.597	35.575	(35.825)	(709)	3.925	64.563
Controlada	Aumento (redução) de capital social		AFAC	Dividendos declarados	Participação nos lucros	2019
Companhia Energética Canoas	64.563	(13.718)	(8.032)	(783)	3.303	45.333

Magma Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

8. Investimentos (controladora)--Continuação

	Canoas	
	2019	2018
Ativo circulante e não circulante	124.926	124.052
Passivo circulante e não circulante	87.764	67.659
Receita operacional líquida do exercício	20.722	19.301
Capital social	32.367	46.085
Quantidade de ações ou quotas possuídas (em lote de mil)	113.062	113.938
Patrimônio líquido	37.162	56.393
Participação no capital social	100%	100%
Participação no patrimônio líquido	100%	100%
Lucro/prejuízo líquido da investida	3.303	3.925
Resultado de equivalência patrimonial	3.303	3.925
Dividendos declarados	784	709

Magma Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

9. Imobilizado (consolidado)

	Terrenos	Reservatórios e barragens	Edificações	Máquinas e equipamentos	Móveis e utensílios	Informática	Veículos	Imobilizado em curso	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2017	1.059	-	-	-	8	4	109	103.877	105.057
Adições	308	-	-	1	-	-	-	8.446	8.755
Baixas	-	-	-	-	-	-	(105)	(34)	(139)
Depreciação	-	(1.410)	(257)	(2.073)	(16)	(2)	(4)	113	(3.649)
Transferências	22	43.921	7.658	60.648	153	-	-	(112.402)	-
Saldo em 31 de dezembro de 2018	1.389	42.511	7.401	58.576	145	2	-	-	110.024
Adições	-	-	-	55	-	-	-	-	55
Depreciação	-	(1.410)	(258)	(2.076)	(15)	(1)	-	-	(3.760)
Saldo em 31 de dezembro de 2019	1.389	41.101	7.143	56.555	130	1	-	-	106.319

A Companhia não possui nenhum ativo imobilizado cedido em garantia de operações financeiras.

Durante o exercício encerrado em 31 de dezembro de 2019 e 2018, a Administração da Companhia realizou avaliação quanto a existência de indicadores de que seu ativo imobilizado poderia estar registrado por valor acima do seu valor recuperável. Em 2019 e 2018, com base nesta avaliação realizada pela Administração da Companhia, não foi identificada necessidade de constituição de provisão para redução ao valor recuperável dos ativos em questão.

O imobilizado em andamento, em 2018, referia-se aos custos de construção do empreendimento PCH Ado Popinhak, incluindo, custos de materiais e mão de obra direta, quaisquer outros custos para colocar o ativo no local e em condições necessárias para que este esteja em condição de operar em sua plenitude. Ao término da construção, foi realizado o processo de unitização de ativos com base na resolução normativa nº 674/2012 da Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL, onde os custos de imobilizado em andamento foram realocados para as linhas de imobilizado em serviço. Durante o ano de 2018 a Companhia capitalizou custos de empréstimos e financiamentos no valor de R\$ 522.

Magma Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

10. Intangível (consolidado)

	Servidão de passagem Linha de transmissão	Ágio por rentabilidade futura	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2017	711	8.170	8.881
Adições: servidão de passagem	794	-	794
Saldo em 31 de dezembro de 2018	1.505	8.170	9.675
Amortizações: servidão de passagem	(12)	-	(12)
Saldo em 31 de dezembro de 2019	1.493	8.170	9.663

11. Fornecedores

Fornecedor	Controladora		Consolidado	
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
Obras civis	-	-	414	640
Seguros	-	-	-	105
Assessoria financeira	-	-	-	133
Operação e manutenção	-	-	104	45
Diversos	-	9	71	9
	-	9	589	932

O prazo médio de pagamento é de 10 dias úteis após a recepção dos documentos. A Companhia coloca em prática suas políticas de gerenciamento dos riscos financeiros para garantir que todas as obrigações sejam pagas conforme os termos originalmente acordados.

12. Empréstimos e financiamentos (consolidado)

Instituição financeira	Taxa de juros (a.a.)	Vencimento	31/12/2019		31/12/2018	
			Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Debêntures (i)	IPCA + 6,96%	jan/31	550	21.979	-	-
BNDES Finem (ii)	TJLP + 2,07%	jun/38	3.589	60.076	3.527	62.243
			4.139	82.055	3.527	62.243

Magma Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

12. Empréstimos e financiamentos (consolidado)--Continuação

A movimentação dos empréstimos e financiamentos é a seguinte:

	<u>31/12/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
Saldo do início do período	65.770	63.852
Captações	21.750	66.400
Juros e atualizações	6.401	6.033
(-) Pagamento do principal	(2.519)	(61.007)
(-) Pagamento de juros	(5.208)	(9.508)
Saldo no final do exercício	<u>86.194</u>	<u>65.770</u>

Os empréstimos e financiamentos possuem o seguinte cronograma de vencimento, em 31 de dezembro de 2019:

	<u>31/12/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
2019	-	3.527
2020	4.139	3.361
2021	9.481	3.361
2022	9.190	3.361
2023	8.899	3.361
Após 2023	54.485	48.799
	<u>86.194</u>	<u>65.770</u>

- (i) Em 08 de fevereiro de 2019, a Companhia aprovou em Assembleia Geral Extraordinária, a captação de recursos mediante a realização da Emissão de até 2.175 (duas mil, cento e setenta e cinco) debentures simples, não conversíveis em ações, da espécie com garantia real, em série única, pela Companhia, com valor nominal unitário de R\$ 10.000,00 (dez mil reais) cada, no valor total de até R\$ 21.750.000,00 (vinte e um milhões e setecentos e cinquenta mil reais) na data de sua emissão ("Debêntures" e "Emissão", respectivamente), que serão objeto de oferta pública de distribuição com esforços restritos de colocação, nos termos da Lei no 6.385, de 7 de dezembro de 1976, conforme alterada ("Lei do Mercado de Valores Mobiliários"), da Instrução da Comissão de Valores Mobiliários no 476, de 16 de janeiro de 2009, conforme alterada ("Instrução CVM 476"), e das demais disposições legais e regulamentares aplicáveis ("Oferta") e que contarão com o incentivo previsto no artigo 20 da Lei no 12.431, de 24 de junho de 2011 conforme alterada ("Lei 12.431"). A emissão ocorreu em 15 de fevereiro de 2019 com prazo de vencimento em 15 de janeiro de 2031.
- (ii) Em 28 de maio de 2018, a Canoas firmou contrato com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES, que concedeu um crédito de R\$ 66.400, destinado à implantação da PCH Popinhak, o qual foi liberado em duas parcelas. Sobre o principal da dívida, incidirão juros de TJLP mais 2,07% a.a. As amortizações e os juros estão sendo cobrados mensalmente desde a data de 15 de agosto de 2018 e o principal da dívida deverá ser pago em 239 (duzentos e trinta e nove) parcelas, sendo a última 15 de junho de 2038.

Magma Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

12. Empréstimos e financiamentos (consolidado)--Continuação

O contrato de financiamento possui cláusulas restritivas (“*covenants*”), determinando alguns compromissos assumidos pela Companhia, os quais podem ou não acarretar vencimento antecipado, tais como:

- Manter o ICSD - Índice de Cobertura do Seguro da Dívida igual ou superior a 1,20 durante toda a vigência do contrato após a amortização de 12 meses do principal do contrato; e
- Manter o ICP - Índice de Capitalização Própria igual ou superior a 20% durante toda a vigência do contrato.

Em 31 de dezembro de 2019, a Companhia está atendendo todos os *covenants* exigidos pelos contratos de financiamento.

13. Partes relacionadas

Os detalhes a respeito das transações entre a Companhia e suas partes relacionadas estão apresentadas a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
Dividendos a receber				
Companhia Energética Canoas	784	709	-	-
Dividendos a pagar				
Ritmo Energia S.A.	-	(820)	-	(820)
Pattac Participações S.A.	-	(273)	-	(273)
Servinoga S.L.	-	(273)	-	(273)
Brahian Kasti Popinhak	-	(72)	-	(72)
	<u>-</u>	<u>(1.438)</u>	<u>-</u>	<u>(1.438)</u>
Redução de capital a pagar aos acionistas				
Servinoga S.L.	(4.133)	-	(4.133)	-
	<u>(3.349)</u>	<u>(729)</u>	<u>(4.133)</u>	<u>(1.438)</u>

14. Contingências

A Canoas mantém processos trabalhistas com depósito judicial no montante de R\$ 13 e processos cíveis em andamento. A materialização de ambos, na avaliação dos assessores jurídicos, é de perda remota, para os quais a administração entende não ser necessária a constituição de provisão para eventuais perdas.

Magma Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

15. Outros passivos (controladora)

<u>Contas a pagar</u>	<u>2019</u>	<u>2018</u>	
Aquisição de participação acionária	560	794	
Total	560	794	
Circulante	280	265	
Não circulante	280	529	
<u>Por vencimento</u>	<u>Valor contábil</u>	<u>2020</u>	<u>2021</u>
Aquisição de participação acionária	560	280	280

Refere-se aos valores retidos para pagamento aos antigos acionistas da Companhia Energética Canoas, como garantia pelas possíveis contingências que poderiam ser apontadas ou não na *due diligence*, podendo esse valor ser compensado com qualquer obrigação da Canoas. Esse valor será liberado em cinco prestações anuais de R\$ 200 corrigidas pela variação positiva dos certificados de depósitos interbancários (CDI) até a data do efetivo pagamento, conforme contrato particular de compra e venda de participação societária com condição resolutive, firmado na data de 22 de janeiro de 2016.

16. Patrimônio líquido

(a) Capital social

O capital social integralizado da Companhia é de R\$ 40.270 (R\$ 62.020 em 2018), composto por 620.000 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal, sendo distribuído entre os acionistas, proporcionalmente à participação social, da seguinte forma:

<u>Acionista</u>	<u>2019</u>		<u>2018</u>	
	<u>Ações ordinárias</u>	<u>Percentual de participação</u>	<u>Ações ordinárias</u>	<u>Percentual de participação</u>
Ritmo Energia S.A.	353.400	57%	353.400	57%
Pattac Empreendimentos e Participações S.A.	117.800	19%	117.800	19%
Sevinoga, S.L.	117.800	19%	117.800	19%
Brahian Kastl Popinhak	31.000	5%	31.000	5%
	620.000	100%	620.000	100%

Magma Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

16. Patrimônio líquido--Continuação

(b) Redução de capital social da Companhia

Em 13 de agosto de 2019, em Assembleia Geral Extraordinária foi aprovada a proposta de redução de capital social da Companhia, por ser excessivo em relação ao seu objeto social, no montante de R\$ 21.750 mediante a restituição de capital à acionista da Companhia.

(c) Reserva de lucros

A reserva legal é constituída com base em 5% do lucro líquido do exercício, antes de qualquer destinação, até atingir 20% do capital social.

Os saldos de retenção de lucros estão à disposição da assembleia.

(d) Dividendos

A diretoria da Companhia poderá declarar dividendos mínimos obrigatórios de 60% do lucro líquido apurado no período com base em balanços patrimoniais.

17. Receitas (consolidado)

	<u>31/12/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
Fornecimento de energia	21.506	20.032
Pis	(140)	(130)
Cofins	(644)	(601)
Receita operacional líquida	<u><u>20.722</u></u>	<u><u>19.301</u></u>

Magma Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

18. Despesas por natureza

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
Custo de geração de energia elétrica				
Depreciação	-	-	(3.770)	(3.647)
Operação e manutenção	-	-	(911)	(1.163)
Encargos de distribuição	-	-	(395)	(406)
Meio ambiente	-	-	(192)	(237)
Liquidação mercado de curto prazo	-	-	(700)	(133)
Energia comprada para revenda	-	-	(1.065)	(417)
Serviços de comunicação	-	-	(38)	(40)
Custo de repactuação	-	-	(1.283)	(1.236)
Taxas ANEEL/CCEE	-	-	(89)	(81)
Outros	-	-	-	(5)
	-	-	(8.443)	(7.365)
Gerais e administrativas				
Folha de pagamento	-	-	-	(24)
Serviços profissionais	-	(55)	(573)	(865)
Uso e consumo	-	-	(194)	(112)
Seguros	(3)	-	(156)	(96)
Impostos e taxas	(2)	-	(10)	(13)
Aluguéis e condomínios	-	(2)	-	(2)
Manutenção e reparação	-	-	(22)	(23)
Depreciação	(2)	(2)	(2)	(2)
Despesas de viagem	-	-	(44)	(76)
Provisões	-	-	-	(10)
Outros	-	(33)	(6)	(33)
	(7)	(59)	(1.007)	(1.256)
Resultado de equivalência patrimonial				
Companhia Energética Canoas	3.303	3.925	-	-
	3.303	3.925	-	-
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas				
Indenizações	-	10	-	(119)
	-	10	-	(119)

Magma Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

19. Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
Despesas financeiras				
Juros sobre empréstimos	(32)	(48)	(6.234)	(6.033)
Comissões e fianças	-	-	(1.624)	(369)
IOF	-	-	(4)	(18)
Despesas bancárias	-	(1)	(100)	(55)
Outros	(1)	-	(202)	(3)
	<u>(33)</u>	<u>(49)</u>	<u>(8.164)</u>	<u>(6.478)</u>
Receitas financeiras				
Rendimento de aplicação financeira	24	2	1.209	506
Descontos obtidos	-	-	-	-
Outras	-	-	17	8
	<u>24</u>	<u>2</u>	<u>1.226</u>	<u>514</u>
	<u>(9)</u>	<u>(47)</u>	<u>(6.938)</u>	<u>(5.964)</u>

20. Imposto de renda e contribuição social (consolidado)

	31/12/2019	31/12/2018
Fornecimento de energia	<u>21.506</u>	<u>20.032</u>
Presunção de 8% para imposto de renda	1.720	1.603
(-) Ajuste da base de cálculo	(129)	(92)
Outras receitas	1.226	513
Base para imposto de renda	<u>2.817</u>	<u>2.024</u>
Alíquota de impostos de renda	25%	25%
Imposto de renda	704	506
Presunção de 12% para contribuição social	2.581	2.404
Outras receitas	1.226	504
Base para contribuição social	<u>3.807</u>	<u>2.908</u>
Alíquota da contribuição social	9%	9%
Contribuição social	343	262
Imposto de renda e contribuição social	<u>1.047</u>	<u>768</u>

Magma Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

20. Imposto de renda e contribuição social (consolidado)--Continuação

A Companhia é tributada pela sistemática do lucro real enquanto sua controlada é tributada pela sistemática do lucro presumido. Ambas não apresentaram diferenças temporárias que originassem créditos tributários diferidos a registrar.

21. Seguros (consolidado)

A Companhia adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a risco por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. Em 31 de dezembro de 2019, os valores dos riscos segurados vigentes são: (a) R\$ 128.520 referente ao risco operacional e; (b) R\$ 5.000 referente ao risco de responsabilidade civil.

As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo da auditoria de demonstrações financeiras, conseqüentemente, não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

22. Instrumentos financeiros

Classificação dos instrumentos financeiros

A classificação dos instrumentos financeiros está apresentada no quadro a seguir e não existem instrumentos financeiros classificados em outras categorias além das informadas:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
Ativos financeiros				
Caixa e depósitos a vista	<u>4.611</u>	<u>26</u>	<u>17.067</u>	<u>7.648</u>
	<u>4.611</u>	<u>26</u>	<u>17.067</u>	<u>7.648</u>
Passivos financeiros				
Fornecedores	-	9	589	932
Empréstimos e financiamentos	-	-	86.194	65.770
Outros passivos	<u>560</u>	<u>794</u>	<u>560</u>	<u>796</u>
	<u>560</u>	<u>803</u>	<u>87.343</u>	<u>67.498</u>

Magma Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

22. Instrumentos financeiros--Continuação

Diversas políticas e divulgações contábeis da Companhia exigem a determinação do valor justo, tanto para os ativos e passivos financeiros como para os não financeiros. Os valores justos têm sido apurados para propósitos de mensuração e/ou divulgação. Quando aplicável, as informações sobre as premissas utilizadas na apuração dos valores justos são divulgadas nas notas específicas àquele ativo ou passivo. Em 31 de dezembro de 2019 e 2018 para os instrumentos financeiros do grupo de "Mútuo partes relacionadas", "Empréstimos e financiamentos" que abrangem principalmente caixa e equivalentes de caixa e contas a receber e para o grupo de "Passivo financeiro ao custo Amortizado" que abrange principalmente, fornecedores, financiamentos e empréstimos, o valor contábil é uma aproximação razoável do valor justo e conforme item 29 do CPC 40 para estes casos a divulgações de valor justo não são exigidas.

23. LAJIDA - Lucros Antes de Juros, Impostos, Depreciação e Amortização / EBITDA - Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization

As premissas e dados divulgados nesta nota explicativa não fazem parte do escopo da auditoria destas demonstrações financeiras e, conseqüentemente não foram revisadas ou examinadas pelos nossos auditores independentes.

	<u>31/12/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
Receita Operacional Líquida (ROL)	20.722	19.301
Lucro líquido do exercício	3.287	3.829
Resultado financeiro	6.938	5.964
Provisão para IR e CS	1.047	768
Depreciações	3.772	3.649
EBITDA	15.044	14.210
EBITDA em percentual do ROL	72,6%	73,6%

Magma Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

24. Administração da Companhia

A Companhia é administrada por um Conselho de Administração, formada por 05 membros não acionistas e uma Diretoria, formada por 02 membros não acionistas residentes no país. No exercício encerrado de 2019, não ocorreram despesas com esses administradores, visto que os mesmos são remunerados diretamente pelas empresas investidoras.

A Companhia não tem nenhuma obrigação adicional de pós-emprego bem como não oferece outros benefícios de longo prazo, tais como licença por tempo de serviço e outros benefícios por tempo de serviço. A Companhia também não oferece outros benefícios no desligamento de seus membros da alta administração, além daqueles definidos pela legislação trabalhista no Brasil.